

# Concessões Ferroviárias em Santa Catarina

O Programa de Investimentos em Logística (PIL) do Governo Federal, também conhecido como PAC das Concessões, prevê obras em Rodovias e Ferrovias a serem concessionadas à iniciativa privada.

Pelo modelo em implantação as empresas construirão e farão a manutenção das novas linhas férreas, mas o Governo Federal comprará toda a capacidade de carga.

Santa Catarina está contemplada no PIL com as Ferrovias (i) Norte/Sul, no segmento entre Panorama (SP)- Chapecó- Porto do Rio Grande; (ii) Maracajú (MS) – Mafra- Portos e (iii) São Paulo – Mafra – Rio Grande.

As duas primeiras se complementam no transporte ferroviário de grãos para o atendimento das necessidades das agroindústrias catarinenses, visto que a Norte/Sul provem de Goiás, e a Leste/Oeste do Mato Grosso do Sul.

O segmento entre Maracajú e Cascavel, passando por Dourados e Guaira, já está em fase de projeto, enquanto que de Cascavel a Guarapuava está em operação pela Ferroeste.

A FIESC, com o apoio do CREA/SC, reivindicou à EPL- Empresa de Planejamento e Logística que no EVTEA em elaboração pela VALEC seja incluso o segmento Guarapuava (PR) / Porto União/ Canoinhas/ Mafra, vindo a atender importante região agrícola e industrial do Planalto Norte Catarinense.

Com o resultado desses estudos o poder concedente terá elementos técnicos, econômicos e ambientais que permitirá definir entre as opções de traçados: (a) Guarapuava- Lapa- Porto de Paranaguá, ou (b) Guarapuava – Porto União – Mafra- Portos SC.

O Governo Federal, através do PAC, já está investindo nos contornos ferroviários de Jaraguá do Sul, Guaramirim, Joinville, Araquari e São Francisco do Sul, inclusive com a previsão de um grande Terminal Intermodal no entroncamento com a BR-101/SC.

Santa Catarina precisa estar alerta para que o traçado original da Ferrovia Maracajú (MS)- Mafra seja mantido, não aceitando alterações que sejam prejudiciais aos interesses do Estado.

**Ricardo Saporiti – Engenheiro Civil**